

Sermão 208

O jejum, a prece e as lágrimas.

Para a Quaresma IV.

Santo Agostinho

Análise

É sobretudo na Quaresma que é preciso praticar o jejum, a obra de caridade e a prece. O jejum, restringindo os prazeres e não simplesmente mudando-os e mantendo a continência. A obra de caridade, doando aos pobres o que se corta na alimentação e perdoando de bom coração aqueles sobre os quais se tem alguma queixa. Assim se merecerá ser ouvido em suas preces.

01 – A Quaresma é tempo de penitência.

Eis o momento solene em que devemos alertar em nome do Senhor e estimular o ardor de suas caridades. No entanto, o próprio momento, quando guardamos o silêncio, nos convida e nos exorta o suficiente para nos aplicarmos ao jejum, à prece e às obras de caridade, com mais ardor e generosidade do que o costume.

Se nosso ministério faz ouvir aqui as divinas palavras, é para que nossa voz, como uma trombeta guerreira, reanime as forças dos espíritos de vocês, na luta que ele vai manter contra a carne.

Jejuem então, evitando as discussões, as agressões e os gritos. É preciso, com prudência e bondade, deixar um pouco de descanso àqueles que estão submetidos a vocês, temperar a austeridade e a severidade, sem, no entanto, romper os laços de uma saudável disciplina.

Além disso, ao se absterem, para castigar o corpo, de alguns alimentos permitidos em outras épocas, lembrem-se de que *para os puros todas as coisas são puras*¹ e não considerem como impuro o que, porventura, pode ter sido maculado pela infidelidade, pois, *todas as coisas, em verdade, são puras*² e, *para os corruptos e descrentes, nada é puro*³, como diz o Apóstolo.

Por fim, quando os fiéis sujeitam seus corpos à mortificação, seus espíritos se aproveitam dos prazeres negados aos seus corpos.

Mas também é preciso ter cuidado, quando vocês se abstém de carnes, de não procurarem alimentos caros ou diferentes dos comuns ou até mais procurados do que o habitual. Se vocês querem tratar seus corpos com energia e dominá-los, vocês devem limitar os prazeres e não apenas mudá-los. O que importa, afinal, o tipo de alimento, quando se apega a ele com desejo imoderado e culposos?

Os israelitas rejeitavam não apenas a carne, mas também alguns frutos e alguns produtos dos campos. Nem por isso deixaram de

¹ Tito 1: 15.

² Romanos 14: 20.

³ Tito 1: 15.

ser condenados pela voz de Deus⁴. Não foi também por uma torta de carne de porco, mas por um prato de lentilha que Esaú perdeu seus direitos de primogenitura⁵.

Não recordarei o que o Senhor disse sobre o próprio pão, quando, tendo fome, foi tentado pelo demônio⁶. Ele não buscava, sem dúvida, domar sua carne como uma carne rebelde, mas ele nos ensinou, em sua misericórdia, o que devemos responder quando experimentamos tentações deste tipo.

Desta forma, caríssimos, sejam quais forem os alimentos dos quais vocês queiram se privar, sejam fiéis às suas resoluções para observarem as regras da temperança religiosa e não para condenarem injusta e sacrilegamente as obras de Deus.

E vocês que estão unidos pelo laço conjugal, é nesta época sobretudo que vocês devem, por respeito à recomendação do Apóstolo, se absterem *um ao outro, de comum acordo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração*⁷.

Seria muito vergonhoso não fazer nesta época o que, em qualquer época, é benéfico. Acho que os esposos não devem considerar muito difícil observar anualmente e em certos dias solenes, o que as

⁴ Cf. Números 11: 5, 33 e 34.

⁵ Cf. Gênesis 25: 29-34.

⁶ Cf. Mateus 4: 3 e 4. *Nem só de pão vive o ser humano, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.*

⁷ 1 Coríntios 7: 5.

viúvas praticam em uma parte de suas vidas e as virgens consagradas em suas vidas inteiras.

02 – A obra de caridade e o perdão.

É também um dever multiplicar as obras de caridade nesta época. Onde colocar mais adequadamente o que vocês cortaram com a abstinência do que nas obras de beneficência? Não seria uma iniquidade acumular o que foi poupado com o jejum, por causa de uma avareza obsessiva, ou simplesmente esbanjar em prazeres adiados?

Pensem então em quem vocês são devedores do que vocês cortaram. Façam com que a misericórdia dê à caridade o que a temperança retirou da volúpia.

O que dizer agora dessa obra particular de misericórdia que consiste, não em tirar coisas dos seus celeiros ou das suas bolsas, mas em tirar dos seus corações o que se perde ao guardar lá e não em dissipar?

Eu quero falar do ressentimento alimentado contra quem quer que seja. Há algo de mais insensato do que evitar um inimigo no exterior e conservar um bem mais cruel no fundo de sua alma?

Assim, o Apóstolo diz: *Não se ponha o sol sobre o vosso ressentimento* e logo acrescenta: *Não deis espaço ao demônio*⁸.

⁸ Efésios 4: 26 e 27.

Não poderíamos dizer que não afastar imediatamente a cólera do coração é como que abrir a porta para deixar que penetre nele o diabo?

Tenhamos então primeiro o cuidado de não deixar que o sol se deite sobre nossa cólera, se não queremos que se eclipse para nossa alma o Sol da justiça. Depois, se houver ainda ressentimento em nossa alma, que ele desapareça, pelo menos tão perto do dia da Paixão do Senhor, pois o Senhor não se irritou contra seus carrascos, já que, por eles, ele derramou do alto da cruz seu sangue e sua prece⁹.

Se então houver entre vocês alguém que o coração guardou até estes santos dias uma cólera teimosa, que agora pelo menos ele se livre dela¹⁰, para que sua prece possa se elevar sem preocupação, sem se chocar, sem tremer, sem ser sufocada sob o peso do remorso da consciência, quando tiver chegado o momento em que ela deverá dizer: *Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos ofendeu*¹¹.

Até certo ponto, vocês pedem que algo não lhes seja cobrado e que algo lhes seja retribuído. Então, *perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*¹².

Mesmo que eu não lhes falasse destes deveres, irmãos, vocês são obrigados a se aplicarem em observá-los e meditem sobre eles

⁹ Cf. Lucas 23: 34.

¹⁰ Cf. Eclesiastes 11: 10. *Exclui a tristeza de teu coração, poupa o sofrimento a teu corpo.*

¹¹ Mateus 6: 12.

¹² Lucas 6: 37 e 38.

continuamente. Mas hoje, que lembro a vocês todos estes preceitos, nossa voz é ajudada pela própria solenidade deste dia e eu não tenho que temer que nenhum de vocês desprezem __ ou melhor, desprezem em mim __ o Senhor de todos. Eu devo esperar, pelo contrário, que reconheçam suas palavras no que eu disse. Seu rebanho o ouvirá fielmente, para ser também ouvido.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 208	1
Análise	1
01 – A Quaresma é tempo de penitência.	1
02 – A obra de caridade e o perdão.....	4
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8